

RELATO DA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

Maria Elisiane G. Maia Moura¹

Martiniza José Camparam²

Camila Maria Marques Peixoto³

RESUMO

Tendo em vista o componente curricular: Estágio de Regência em Língua Portuguesa (Ensino Médio), que é uma disciplina obrigatória e de extrema importância no curso de Letras-LP da UNILAB, pretende-se aqui socializar sobre as experiências vivenciadas no momento do estágio. Desse modo, a partir das experiências do referido estágio, na Escola de Ensino Médio Doutor Brunilo Jacó, localizada em Redenção-CE, desenvolveu-se o trabalho, que se trata de um breve relato da vivência da dupla no estágio de regência no Ensino Médio. Trazendo como objetivo geral: realizar um relato geral da experiência adquirida no decorrer do estágio, pautando o dia a dia, as vivências e as aulas lecionadas para as turmas do ensino médio, destacando os principais desafios enfrentados pela dupla na regência. Durante o estágio, trabalhou-se bastante com aulas voltadas para a redação do Enem, já que essa é um dos conteúdos mais importantes contido na ementa da escolar, além de ser uma exigência fundamental para inserir o aluno na universidade. Trabalhou-se com algumas discussões reveladas em estudos bibliográficos, em que se destaca: ANTUNES (2003), FREIRE (1996), MARCUSCHI (2008), PAULINELLI e FORTUNATO (2016), dentre outros teóricos que direta ou indiretamente contribuíram com a pesquisa. De uma maneira geral, toda a experiência do estágio possibilitou uma imersão no mundo do trabalho do professor e uma reflexão teórica sobre a prática docente, possibilitando a construção de saberes fundamentais para o exercício da profissão. Apesar da falta de interesse de muitos alunos, pode-se dizer que conseguimos realizar um bom e proveitoso estágio para todos, com trocas de conhecimentos e experiências riquíssimas para todos.

Palavras-chave: Estágio de Regência; Língua Portuguesa; Relato.

UNILAB, ILL - Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, elisianemaia02@gmail.com¹

UNILAB, ILL - Instituto de linguagens e literaturas, Discente, josecamparammartiniza@gmail.com²

UNILAB, ILL - Instituto de linguagens e literaturas, Docente, camilapeixoto@unilab.edu.br³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relatório de estágio de regência em língua portuguesa. Realizado na disciplina de Estágio de Regência em Língua Portuguesa (Ensino Médio), sob orientação da Professora Camila Peixoto. O referido componente curricular é parte obrigatória do processo formativo do futuro docente em Língua Portuguesa licenciado pelo Curso de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Objetivase realizar um relato de toda a experiência adquirida no decorrer do estágio, pautando o dia a dia, as vivências e as aulas lecionadas para as turmas de ensino médio. De modo geral, pode-se dizer que essa foi uma experiência de extrema importância para a graduanda em letras-LP, uma oportunidade única e indispensável para a formação, uma vez que a vivência das diversas atividades que envolvem o fazer docente – desde a observação à escola, sem a qual é impossível adequar os conteúdos escolares às múltiplas necessidades dos alunos, passando pela elaboração de plano de atuação, realização do plano na prática e reflexão com base teórica do que foi possível realizar e como melhorar. Tendo em vista que, o processo formativo docente é continuado após a graduação, o Estágio em Regência viabiliza a vivência do que será a prática profissional um constante processo de aprimoramento.

METODOLOGIA

Os materiais didáticos, ou seja, textos que foram aplicados ao longo da nossa atuação são retirados do livro didático da escola. Os modelos de redação e outros textos básicos são pesquisados nos bancos de dissertação de ENEM e nos sites, (revistas confiáveis). É importante realçar que para uma boa atuação utilizaremos diferentes estratégias para tornar as aulas cada vez mais didáticas, uma vez que, estamos trabalhando com alunos do 1º ano: A, C e 2º ano G, que são três públicos totalmente diferentes.

Além do mais, levamos em conta o contexto de readaptação dos alunos a esse antigo formato de aulas presenciais, considerando o contexto da pandemia causada pelo coronavírus (covid-19), em que o sistema educativo teve que adotar ensino remoto (aula online mediada pelas ferramentas digitais: computadores, tablets, celulares etc.) durante dois anos. Para um bom desenvolvimento pedagógico e conforme a orientação da professora de estágio, as aulas foram ministradas de forma alternada, uma vai ministrar num dia e a outra ministra na outra e em todas as aulas utilizamos os textos como o nosso objeto de ensino aprendizagem, através de leitura e interpretação de diferentes textos argumentativo. também nas três últimas regências, desenvolvemos aulas prática, em que, depois de cada sessão (introdução desenvolvimento e conclusão) abordada, os/as alunos/as produziram essa sessão em sala de aula com base no tema solicitada e esses textos passaram por processo de revisão e reescrita até a produção final.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola escolhida para a realização do estágio de regência (Ensino Médio) com Razão Social: E.E.M. DR Brunilo Jacó, inscrita no CNPJ: 07.954.514/0069-13, conhecida apenas como Brunilo Jacó. Situada no conjunto habitacional Antônio Bonfim, na Avenida Contorno Sul, s/n.

Devido ao tempo estipulado de estágio, a nossa regência não aconteceu em uma única turma, observamos e ministramos aulas em turmas do 1º ano: A, C e 2º ano F e G. Os conteúdos e as atividades são baseados na redação do ENEM, levando em conta o plano que elaboramos para nortear a nossa atividade de regência, e, porque a redação é uma das disciplinas lecionadas pela professora que acompanha o estágio na escola. Também considerando que as aulas de português no ensino médio são bastante voltadas para a redação do ENEM, uma vez que, o exame é a porta de entrada para a universidade, em vista disso, optamos em trabalhar essa temática, justamente pela necessidade de dar continuidade com os planos traçados pela professora e ajudar os alunos a desenvolverem a prática de produção do referido gênero.

Devido à grande dificuldade dos alunos, principalmente os dos 1º anos, em desenvolverem um texto dissertativo argumentativo. Embora em alguma turma como 2º ano F em que a professora supervisora é só professora de português não trabalhamos com a redação mas com conteúdo de língua portuguesa, programada anualmente pela escola, o que implica que só demos continuidade com a programação da professora utilizando o material didático e outros textos pesquisados como base para mediar as aulas. É importante destacar também, que devido à escassez do tempo, porque a escola estaria de férias no mês de julho, completamos as três horas de atuação que estava faltando ajudando a professora na correção das provas finais.

Foi um papel desafiador, prender a atenção da turma durante a aula, mas aos poucos, trabalhando com uma metodologia ativa, em que os discentes são fundamentais na construção do conhecimento, e como professores agimos como mediadores. Como diz Freire (1998, p. 25), “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção”. Dessa forma, aos poucos foi conseguindo êxito nas aulas.

Buscou-se auxiliar os alunos na produção do texto dissertativo argumentativo para redação do ENEM. explicou-se como desenvolver uma boa redação com introdução, desenvolvimento e conclusão, sempre coerentes, “com ênfase na produção e uso de conhecimentos retóricos”. (MARCUSCHI, apud PAULINELLI e FORTUNATO, 2016, p. 283). Esses movimentos foram bem explicados no decorrer da aula, sempre partindo do texto, para que os discentes entendessem como o gênero deve ser desenvolvido. Em seguida, foi apresentado um modelo de redação do Enem de outras edições, baseados em Irandé Antunes (2003), trazendo o texto como centro, pediu-se para os alunos realizarem a leitura e questionamos sobre os parágrafos lidos, para saber se eles conseguiam

reconhecer os parágrafos da redação, criando possibilidades para a própria construção do conhecimento, (FREIRE, 1996).

O Estágio de Regência em Língua Portuguesa (ensino médio) na escola Brunilo Jacó iniciou-se no dia 19 de maio de 2022 e terminou no dia 22 de junho de mesmo ano. Foram ministradas vinte (10) aulas, totalizando a carga horária de 20h, dias de quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira, pelo período da manhã, das 08h00 às 11h00, dez (10h) de planejamento com a professora supervisora e oito (8h) de observação.

CONCLUSÕES

Realizar o estágio na Escola Dr. Brunilo Jacó, foi uma oportunidade única e indispensável para as futuras docentes. Nada melhor que vivenciar o dia a dia dentro de uma sala de aula, aprender praticando todo aquele conteúdo teórico que aprendemos durante o curso. No início do estágio, percebeu-se que apenas uma pequena quantidade de alunos realmente participavam, as turmas tinham em média 40 alunos matriculados, mas apenas cerca de 10 alunos participavam. E a grande maioria, muitas das vezes não faziam as atividades propostas e nem participavam, ainda ficavam fazendo barulho e atrapalhando a aula.

Acredita-se que durante a regência conseguimos contribuir no aprendizado dos alunos da referida escola, aprender com eles/as, também atingir a nossa finalidade de colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas assim como no curso. Assim sendo, toda a experiência adquirida na referida instituição, irá agregar muito na minha futura carreira docente. Portanto, o melhor foi feito, o sentimento de gratidão por ter contribuído para o aprendizado de vários jovens, que estiveram durante o período de regência, foi muito gratificante.

AGRADECIMENTOS

À professora Camila Peixoto, por toda a orientação e atenção, durante o estágio. Aos professores, alunos e colaboradores da Escola Brunilo Jacó, por todo apoio durante o estágio. A todos os envolvidos na VIII Semana Universitária da UNILAB.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Editora Parábola, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 25 edição. Paz e terra, 1996.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

PAULINELLI, Maysa de P. T; FORTUNATO, Geralda. C. A Redação do Enem à Luz Dos Gêneros Discursivos e Textuais. RevLet – Revista Virtual de Letras, v. 08, nº 01, jan/jul, 2016.